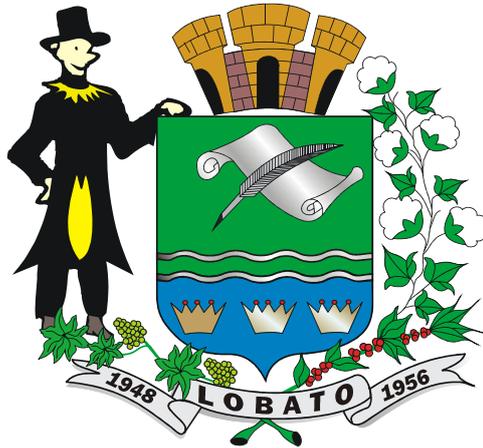


PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE LOBATO
DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE
DIVISÃO DE SAÚDE



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE - PAS
(2021)

INTRODUÇÃO

O Gestor Municipal da Saúde do Município de Lobato, Estado do Paraná, apresenta a Programação Anual de Saúde – PAS 2021, em cumprimento à legislação vigente do SUS, a Lei Complementar 141 de 13 de Janeiro de 2012. A Programação Anual de Saúde (PAS) é um importante instrumento do Sistema de Planejamento do SUS, que a partir da publicação da Lei Complementar, nº 141/12 passa a ter caráter obrigatório com aprovação e parecer do respectivo Conselho de Saúde. PAS é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados. Esse instrumento foi elaborado conforme Manual de Planejamento no SUS de 2015 (Capítulo 6) que dispõe sobre os principais instrumentos de planejamento: Plano de Saúde, Programação Anual de Saúde e Relatório de Gestão, utilizado no planejamento em saúde, suas estruturas básicas e as ferramentas de apoio que visam a fortalecer o processo de planejamento no SUS. Serão demonstradas as Ações e Metas Anuais Programadas para o exercício de 2021 do Departamento Municipal de Saúde de Lobato para deliberação do Conselho Municipal de Saúde.

IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

1. Identificação

UF: Paraná

Município: Lobato

1.2 Secretaria Municipal de Saúde

Razão Social: Prefeitura do Município de Lobato

CNPJ: 76.970.367/0001-08

Endereço: Rua Antonio Bérnago, 858.

Telefone: 044 32491322

e-mail: saudelobato@gmail.com

1.3 Secretário(a) de Saúde em Exercício

Nome: Isabel Aparecida Lucio Masson

Data da Posse: 04/01/2021

1.4 Informações do Fundo Municipal de Saúde

Instrumento legal de criação do FMS: Lei 1148

Data: 18/05/2011

CNPJ: 08.542.693/0001-56

O Gestor do Fundo é o Secretário da Saúde? Sim

Nome do Gestor do FMS: Isabel Aparecida Lucio Masson

Cargo do Gestor do FMS: Secretária Municipal de Saúde

1.5 Informações do Conselho de Saúde

Instrumento legal de criação do CMS: Lei-556

Data: 20/11/1991

Nome do Presidente do CMS: Sergio Aparecido Gonçalves do Carmo

Segmento: Prestadores de Serviço em Saúde Pública

Data da última eleição do Conselho: 26/09/2019

Telefone: 044 32491322

E-mail: conselhodesaudelobato@yahoo.com.br

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE

DIRETRIZ DO PLANO DE SAÚDE: Organização da Gestão dos Serviços				
OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE: Investir em infra-estrutura do Núcleo Integrado de Saúde				
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES				
Metas	Ações Programadas	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Área Responsável	Previsão de alocação de Recursos Orçamentários
Aquisição de Equipamento e Material Permanente	Aquisição de equipamentos para Atenção Primária e Vigilância em Saúde		Gestor municipal	Recursos Federal/Estadual
Aquisição de veículos para o transporte sanitário	Aquisição de veículos para transporte de equipes	Quantidade de veículos adquiridos	Gestor municipal	Recurso Estadual
Reforma e adequação do Núcleo Integrado de Saúde	Reforma geral do Núcleo Integrado de Saúde. (pintura, adequação de salas, banheiros)	Reforma do prédio	Gestor municipal	150.000,00
Participação em Consórcios Públicos de Saúde	Manter investimentos em Assistência Especializada através dos consórcios de saúde CISAMUSEP E CISVAP; Manter adesão à rede de urgência e emergência – SAMU Regional. Manter capacitação permanente às equipes de atendimento; Manter adesão	Proporção de usuários atendidos	Gestor municipal	

	ao Consórcio Intergestor Paraná Saúde para Aquisição de medicamentos.			
Desenvolver o Programa de Educação Permanente	Estimular, acompanhar e fortalecer a qualificação profissional dos trabalhadores da área da saúde		Gestor Municipal	Recurso Municipal/Estadual/Federal
Contratação de Recursos Humanos	Manutenção das Equipes	Quantidade de servidores que compõem as equipes	Gestor municipal	Recurso Municipal

DIRETRIZ DO PLANO DE SAÚDE: Qualificação da Atenção Primária à Saúde

OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE: Aperfeiçoamento da Atenção Primária, visando a melhoria da qualidade e resolubilidade das ações e serviços. Desenvolvimento de ações de caráter individual ou coletivo, com promoção da saúde, prevenção de doenças, diagnóstico, tratamento e reabilitação.

INDICADOR: Saúde da criança

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

Metas	Ações Programadas	Indicador para Monitoramento e Avaliação da Meta	Área Responsável	Previsão de alocação de Recursos Orçamentários
Condicionalidades do programa bolsa família	Manter a cobertura de acompanhamento das condicionalidades de saúde do Programa Bolsa Família com percentual maior ou igual ao exigido pelo Ministério da Saúde (85%);	Percentual de cobertura	Atenção Primária, ESF/NASF	
Cobertura vacinal	Melhorar a cobertura vacinal	Percentual de cobertura	Atenção Primária	

	do calendário Básico de Vacinação;	alcançada	Vigilância em Saúde	
Supervisão da rede frio	Realizar a supervisão da rede de frio do NIS	100% (01 unidade de saúde)	Atenção Primária em Saúde	
Mortalidade infantil	Avaliar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto e as boas praticas durante o atendimento ao parto e nascimento. Avaliar o acesso das crianças menores de 1 ano ao acompanhamento de puericultura nos serviços de Saúde com pediatria;	Índice de mortalidade	Atenção Primária, Vigilância em saúde	
Desenvolver as ações pactuadas no Programa Saúde na Escola	Ações de combate ao mosquito Aedes aegypti; Promoção de práticas corporais, da atividade física e do lazer nas escolas; Prevenção ao uso de álcool, tabaco, crack e outras drogas; Promoção da cultura da paz, cidadania e direitos humanos; Prevenção das violências e dos acidentes; Identificação de			

	educandos com possíveis sinais de agravos de doenças em eliminação; Promoção da alimentação saudável e prevenção da obesidade infantil; Promoção da saúde auditiva e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração; Direito sexual e reprodutivo e prevenção de DST/AIDS; Promoção da saúde ocular e identificação de educandos com possíveis sinais de alteração.			
Identificar os recém-nascidos com fatores de risco para morbimortalidade infantil e indicar o acompanhamento prioritário para essa faixa etária	Identificar 100% dos recém-nascidos com fatores de risco para morbimortalidade infantil e indicar o acompanhamento prioritário	Percentual de recém-nascidos identificados com fatores de risco e acompanhados	Vigilância em Saúde	
Vacinar a população com a vacina contra a gripe, de acordo com a indicação de grupos prioritários pelo Ministério da Saúde	Manter no mínimo em 80% da cobertura vacinal dos grupos prioritários definidos pelo MS	Percentual de cobertura vacinal dos grupos prioritários	Vigilância em Saúde	
Vacinar crianças menores de cinco anos na Campanha Nacional de	Manter no mínimo em 95% da cobertura vacinal das	Percentual de cobertura vacinal ds crianças menores de cinco	Vigilância em Saúde	

Vacinação contra a poliomielite e conforme as metas preconizadas pelo Ministério da Saúde para cada ano	crianças menores de cinco anos na Campanha Nacional de Vacinação contra a poliomielite	anos		
Vacinação da população contra a COVID-19	Vacinar a população do município contra a COVID-19 conforme protocolo do Ministério da Saúde e da Secretaria de Estado da Saúde do Paraná	100% da população do município.	Vigilância em Saúde	

INDICADOR: Saúde da Mulher				
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES				
Metas	Ações Programadas	Indicador para monitoramento	Área Responsável	Previsão de recursos orçamentários
Garantir atendimento às gestantes com 7 ou mais consultas de pré-natal	-Sensibilizar as equipes quanto à captação precoce, registros, busca ativa e consulta de puerpério das gestantes; -Manter programação de compra dos testes rápidos de gravidez; -Realizar busca ativa das gestantes faltantes pelos Agentes Comunitários de Saúde, sob supervisão de enfermeira da EFS. -Garantir agendamento de	Proporção de nascidos vivos de mães com 6 ou mais consultas de pré-natal	Atenção primária ESF	

	<p>consultas médicas e de enfermagem na Atenção Básica;</p> <p>-Garantir consulta puerperal;</p> <p>-Sensibilizar as equipes sobre a importância do registro correto das informações referentes ao pré-natal (consultas, exames, trimestre gestacional, ações educativas, vacinas, testes rápidos);</p> <p>-Garantir participação dos técnicos nos eventos de capacitação.</p>			
<p>Garantir a Realização de exames exames citopatológicos de colo de útero por mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos</p>	<p>- Sensibilizar as equipes quanto aos registros, busca ativa e importância dos exames citopatológico de colo de útero.</p> <p>-Realizar busca ativa das mulheres em idade fértil pelos Agentes Comunitários de Saúde, sob supervisão de enfermeira da ESF (estratégia saúde da família).</p> <p>-Garantir realização do seguimento das mulheres com resultados de exames alterados.</p>	<p>Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária</p>	<p>Atenção primária e Vigilância em Saúde/ESF</p>	

	<ul style="list-style-type: none"> -Registrar seguimento no SISCAN (sistema de informações sobre o câncer – mama e útero). -Garantir participação dos técnicos nos eventos de capacitação; -Realizar coleta três vezes por semana em horários diferenciados para mulheres trabalhadoras 			
Garantir exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade	<ul style="list-style-type: none"> -Sensibilizar as equipes quanto aos registros, busca ativa e importância dos exames de mamografia de rastreio e diagnóstico. -Realizar busca ativa das mulheres na faixa etária pelos Agentes Comunitários de Saúde, sob supervisão de enfermeira da ESF. -Garantir agendamento de consultas médicas e de enfermagem na Atenção Básica. - Garantir realização do seguimento das mulheres com resultados de exames 	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária	Atenção Primária, Vigilância em saúde/ESF	

	<p>alterados.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Registrar seguimento no SISCAN. - Garantir participação dos técnicos nos eventos de capacitação. <p>Programar ações específicas para realização exames no mês de outubro em Virtude da campanha “Outubro Rosa”.</p>			
Captação precoce de gestantes (primeiro trimestre de gestação)	Criar estratégias para captar as gestantes no primeiro trimestre de gestação	Nº de gestantes captadas	Atenção Primária, ESF	
Dar continuidade da linha guia da atenção Materno-Infantil	Acompanhamento de acordo com o protocolo		Atenção Primária	
Estratificação de risco para a gestante e para a criança	Realizar a estratificação de risco em 100 % das gestantes e crianças		Atenção Primária	
Puericultura aos menores de 01 ano	Médico do PSF para realizar a puericultura em menores de 01 ano;	Nº de crianças menores de 01 ano	ESF/NASF	
Identificar os recém-nascidos com fatores de risco para morbimortalidade infantil e indicar o acompanhamento prioritário para essa faixa etária	Identificar 100% dos recém-nascidos com fatores de risco para morbimortalidade infantil e indicar o acompanhamento prioritário	Percentual de recém-nascidos identificados com fatores de risco e acompanhados	ESF/APS	

INDICADOR: Saúde do Homem

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

Metas	Ações Programadas	Indicador para monitoramento	Área Responsável	Previsão de recursos orçamentários
Ações de mobilização dos homens pela busca à saúde (Agosto Azul)	Ações integradas que permitam o acesso dos homens à prevenção e controle de doenças crônicas	Ações executadas	Atenção Básica ESF	

INDICADOR: Saúde bucal				
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES				
Metas	Ações Programadas	Indicador para monitoramento	Área Responsável	Previsão de recursos orçamentários
Garantir cobertura populacional estimada pelas equipes de Saúde Bucal	Manter equipe para desenvolver as atividades pertinentes à linha de cuidado de saúde bucal	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica	Gestor municipal	
Redução de Exodontias	Melhorar a qualidade do tratamento ofertado pela Odontologia do município; criar ações com objetivos preventivos e curativos;	Proporção de exodontia em relação aos procedimentos	Atenção primária odontológica	
Primeira consulta odontológica	Ampliar a cobertura de primeira consulta odontológica programática e também para gestantes;	Quantidade de primeira consulta odontológica no período		
Vigilância em saúde bucal	Promover ações de avaliação de alterações na mucosa oral	Ações realizadas (saúde do idoso)		
Ações coletivas de bochecho fluoretado e escovação dental supervisionada	Ampliar a quantidade de escovação e bochechos realizados semanalmente com os alunos	Ações coletivas de bochecho fluoretado realizadas		

	matriculados nas escolas estadual e municipal;			
Saúde bucal do trabalhador	Viabilizar o acesso ao atendimento odontológico para os trabalhadores em horários noturnos;	Horários disponibilizados aos trabalhadores		
Diminuir o índice de cárie na infância	Realizar consultas odontológicas nos primeiros meses de vida, ensinando as mães sobre higiene bucal	Crianças abaixo de 5 anos atendidas		
Ampliar a atenção especializada	Firmar parcerias com instituições de ensino;	Diminuir espera por endodontia; Prótese;		
Promoção de saúde bucal	Ações realizadas em campanhas de saúde, tais como: Agosto azul, Outubro rosa, etc. Palestras.			

INDICADOR: Saúde do adolescente

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

Metas	Ações Programadas	Indicador para monitoramento	Área Responsável	Previsão de recursos orçamentários
Realizar as vacinações pertinentes às faixas etárias	Fazer controle de faltosos e realizar vacinação externa; Realizar campanhas de vacinação do HPV/Sarampo	Cobertura vacinal para a faixa etária	Atenção Básica Vigilância em Saúde	
Prevenção de DST/AIDS/HIV	Realizar eventos para alunos abordando sexualidade, DST, planejamento familiar;	Ações realizadas	Atenção Básica ESF	

INDICADOR: Saúde do idoso

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES

Metas	Ações programadas	Indicador para monitoramento	Área Responsável	Previsão de alocação de
--------------	--------------------------	-------------------------------------	-------------------------	--------------------------------

				recursos orçamentários
Atendimento à pessoa idosa	Capacitação em curso de profissionais e técnicos da saúde para o atendimento da pessoa idosa; Manter os serviços de atenção domiciliar; Acolhimento preferencial na Unidade de Saúde; Promoção do envelhecimento ativo e saudável e fortalecimento da participação social;	Ações realizadas	Atenção primária ESF	
Estratificação de risco dos idosos	Ampliar os serviços e as ações de atenção primária em saúde na rede municipal voltada ao atendimento humanizado e integralidade do cuidado	Percentual de estratificação realizada	Atenção primária ESF	
Orientação aos familiares sobre o cuidado com os idosos	Apoio e atendimento domiciliar às famílias com idosos portadores de necessidades especiais	Ações de orientação realizadas	Atenção primária ESF	

INDICADOR: Saúde mental				
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES				
Metas	Ações programadas	Indicador para monitoramento	Área Responsável	Previsão de recursos orçamentários
Atendimento em grupo	Manter o trabalho de atendimento de grupos psicoterapêuticos	Grupos atendidos	Gestor municipal, Atenção primária	
Visitas domiciliares	Realizar o atendimento	Visitas realizadas	Gestor municipal,	

	domiciliar em parceria com a equipe da estratégia Saúde da Família e NASF		Atenção primária	
Atendimento à demanda espontânea	Manter o atendimento de psicoterapia individual e triagem	Quantidade de atendimentos realizados	Gestor municipal, Atenção primária	
Reuniões intersetoriais	Promover reuniões intersetoriais com finalidade de discussão sobre agravos em saúde mental, discussões de casos e projetos terapêuticos	Quantidade de reuniões	Gestor municipal, Atenção primária	
Educação permanente	Participação de cursos e capacitações visando a qualificação da abordagem dos servidores municipais no atendimento à população com transtornos mentais.	Quantidade de cursos e capacitações realizados	Gestor municipal, Atenção primária	
Atividades Educativas	Promover atividades educativas com o objetivo de levar informações à população da população, tais como: palestras, reuniões com grupos específicos, etc.	Quantidades de atividades realizadas	Gestor municipal, Atenção primária	
Ações de planejamento familiar	Realizar avaliações para realização cirurgias de laqueadura e vasectomia esclarecendo o paciente a tomada de decisão;	Quantidade de Avaliações realizadas	Gestor municipal, Atenção primária	
Recuperação de pacientes com problemas de álcool e drogas	Realizar avaliação para internamento em instituições de recuperação e dar auxílio no momento de pré-internamento;	Quantidade de Avaliações realizadas	Gestor municipal, Atenção primária	

DIRETRIZ DO PLANO DE SAÚDE: Vigilância em Saúde				
OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE: Fortalecimento, estruturação e aperfeiçoamento da Vigilância em Saúde para melhorar a qualidade e resolubilidade das ações e serviços por meio do cumprimento dos princípios estabelecidos nas políticas de saúde nacional, estadual e municipal, contribuindo para melhorar a Atenção à Saúde do indivíduo e comunidade.				
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES				
Metas	Ações programadas	Indicador para monitoramento	Área Responsável	Previsão de alocação de recursos orçamentários
Investigação de óbitos maternos	-Investigar 100 % dos óbitos maternos -Manter equipe de investigação da epidemiologia atualizada	Percentual de óbitos investigados	Vigilância em Saúde /APS	
Notificação e monitoramento dos eventos de interesse epidemiológico	Notificar 100% das doenças consideradas de notificação compulsória; Monitorar os casos de diarreia	Percentual de doenças notificadas	Vigilância em Saúde Atenção primária	
Captar as Declarações de Óbito (DO), inserindo os dados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)	Captar 100% das Declarações de Óbito (DO), inserindo os dados no Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM)	Percentual da Declarações de Óbito (DO), com os dados inseridos no SIM	Vigilância em Saúde	
Realizar a vigilância dos óbitos infantis e fetais através de investigação e análise	Manter a vigilância dos óbitos infantis e fetais através de 100% da investigação de análise	Percentual dos óbitos infantis com investigação e análise	Vigilância em Saúde/atenção primária	
Examinar os contatos intra-domiciliares dos casos novos de hanseníase diagnosticados	Examinar acima de 90% os contatos dos casos novos como diagnóstico de hanseníase	Percentual de casos novos diagnosticados	Vigilância em Saúde/ESF/APS	
Manter o sistema de vigilância	Manter o sistema de vigilância epidemiológica de agravos de notificação	Sistema de vigilância epidemiológica	Vigilância em Saúde/ESF/ Atenção primária	

epidemiológica de agravos de notificação obrigatória no município	obrigatória	mantido		
Realizar investigação de surtos/MDDA, Varicela e conjuntivite	Realizar investigação de 100% dos surtos notificados.			
Investigação dos óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos)	Garantir técnico responsável pela interlocução e digitação das fichas de investigação no SIM. -Coleta de declarações de óbito nos estabelecimentos de saúde de ocorrência e nos cartórios de registro civil. -Codificação e seleção de causa básica de morte. -Digitação das declarações de óbito no SIM local. - Realizar a análise dos fatores determinantes do óbito, bem como de medidas de prevenção. -Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde e da Atenção à Saúde. -Capacitar os profissionais de saúde para a vigilância dos óbitos.	Percentual de óbitos investigados	Vigilância em Saúde/APS	
Notificar os casos suspeitos e ou confirmados de violência de pessoas atendidas nos serviços de saúde, nas escolas municipais e estaduais e centros de educação infantil, nos	Notificar 100% dos casos de violência contra pessoas identificadas	Percentual de casos de violência contra pessoas identificadas notificadas	Vigilância em Saúde/ESF Atenção primária	

serviços de Assistência Social				
Atender 100% das vítimas de violência sexual que procurarem os serviços de saúde conforme o Protocolo de atendimento a vítimas de violência sexual	Atender 100% da demanda de vítimas de violência sexual que procurarem os serviços de saúde conforme o Protocolo de atendimento a vítimas de violência sexual	Percentual de vítimas de violência sexual que procurarem os serviços de saúde conforme o protocolo de atendimento à vítimas de violência sexual atendidas	Vigilância em Saúde/Atenção primária	
Manter fluxo de atendimento integrado às pessoas em situação de risco para a violência, bem com às famílias e ao agressor, consolidando parcerias	Manter 100 % do fluxo estabelecido de atendimento integrado à pessoas em situação de risco para a violência, bem como às famílias e ao agressor	Fluxo mantido	Atenção primária	
Participar de campanha de mobilização social de prevenção da violência em grupos de maior vulnerabilidade	Participar em 100 % das campanhas de mobilização social de prevenção da violência programada	Percentual de participação nas campanhas	Vigilância em Saúde/ESF Atenção primária	
Investigar e avaliar os casos de eventos adversos pós-vacinais notificados	Investigar e avaliar 100% dos casos de eventos adversos pós-vacinais notificados	Percentual de investigação e avaliação dos casos notificados	Vigilância em Saúde	
Participar do planejamento e monitoramento das ações nas várias instâncias da gestão, auxiliando nas análises trimestrais dos dados epidemiológicos,	Elaborar e auxiliar na análise de relatórios com os dados epidemiológicos, sanitários, ambientais e de perfil produtivo		Vigilância em Saúde	

sanitários, ambientais e de perfil produtivo.				
Reorganizar os processos de trabalho da Vigilância em Saúde em todas as instâncias de gestão, para realização das ações de forma integrada	Discutir 100% das ações de segurança do paciente, agrotóxicos, água, zoonoses e intoxicação exógena.			Vigilância em Saúde
Estimular e viabilizar exames de mamografia de rastreamento	Ampliar a razão de exames de mamografia em mulheres de 50 a 69 anos de idade.			Vigilância em Saúde e atenção primária
Promoção e prevenção da saúde;	Realizar campanhas voltadas à prevenção de doenças tais como: Câncer, doenças do aparelho circulatório, diabetes, doenças respiratórias, doenças crônicas não transmissíveis;			Vigilância em Saúde e atenção primária
Realizar o monitoramento da qualidade da água para consumo humano e ampliar o número de amostras do VIGIAGUA conforme plano amostral mínimo da Diretriz Nacional	Manter índice de 100 % do plano amostral	Índice do plano amostral mantido e número de amostras ampliado		Vigilância em saúde
Realizar análises microbiológicas da água e ampliar o número dessa análises para os parâmetros: coliformes totais e Escherichia coli conforme	Manter índice de 100% do plano amostral	Índice do plano amostral mantido e número de amostras ampliado		Vigilância em saúde

plano amostral da diretriz nacional				
Atender as atividades programadas nos estabelecimentos de interesse à saúde conforme priorização do risco sanitário	Atender, anualmente, 100 % das atividades programadas para estabelecimentos.	Percentual de atividades realizadas	Vigilância em saúde	
Realizar monitoramento dos serviços de saúde municipal	Avaliar 100% dos serviços municipais de saúde	Percentual de serviços avaliados.	Vigilância em saúde	
Atender as denúncias triadas, reclamações e solicitações referentes à Vigilância em Saúde	Atende 100% das denúncias triadas, reclamações e solicitações	Percentual de denúncias, reclamações e solicitações atendidas	Vigilância em saúde	
Divulgar alertas da Vigilância em Saúde à população em situações de risco sanitário	Divulgar alertas em 100 % das situações de risco em veículo de comunicação oficial.	Percentual de alertas divulgados	Vigilância em saúde	
Realizar a observação clínica dos animais agressores e suspeitos de raiva	Observar 100% dos animais agressores	Percentual de animais agressores e suspeitos de raiva observados	Vigilância em saúde	
Coletar e encaminhar ao LACEN as amostras biológicas dos animais que apresentem sintomatologia suspeita para raiva animal no município	Coletar e encaminhar ao LACEN, 100% das amostras	Percentual das amostras biológicas dos animais coletadas e encaminhadas	Vigilância em saúde	
Realizar pesquisa para Aedes aegypti	Pesquisar 100% dos pontos estratégicos para a dengue cadastrados à procura de A.	Percentual de pontos estratégicos	Vigilância em saúde	

em todos os pontos estratégicos (PE) para dengue cadastrados pelo município	aegypti	pesquisados		
Manter o índice de Infestação Predial por Aedes aegypti menor que 1%	Manter o índice de Infestação Predial por Aedes aegypti menor que 1%	Percentual de infestação por Aedes aegypti		
Realizar ações de bloqueio e delimitação de focos de acordo com as normas do Programa nacional de Controle da Dengue	Realizar 100 % de ações de bloqueio e delimitação de focos	Percentual de ações de bloqueios e delimitação de focos realizadas	Vigilância em saúde	
Controle da Dengue	Ações básicas de controle do mosquito da dengue: visitas, campanhas de divulgação, bloqueios, notificações, coleta de material para exames, aplicação de veneno para combate ao mosquito; Alimentação do SISPNCD	Ações realizadas	Vigilância em Saúde	
VIGIASUS	Realizar as ações propostas pelo Programa de qualificação das ações de vigilância em saúde	Ações realizadas	Vigilância em Saúde	
Desenvolver ações de educação permanente em saúde, destinadas aos profissionais com foco em epidemiologia, vigilância ambiental, saúde do trabalhador, vigilância sanitária incluindo os temas: hanseníase,	Elaborar e desenvolver o cronograma de educação permanente sobre temas relacionados à Vigilância em Saúde.	Ações de educação permanente realizadas	Gestor municipal	

tuberculose, violências, imunização, HIV/AIDS.				
Ações intersetoriais	Ações de notificações e inspeções conjuntas com outros setores da vigilância (saúde do trabalhador, ambiental) e assistência.		Gestor municipal, Vigilância em Saúde e atenção primária	
Ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador; Acolhimento dos trabalhadores que procuram o serviço de saúde; Promoção de atividades educativas em saúde do trabalhador visando a redução de danos;	Notificação de todos os casos de acidente de trabalho; Continuidade às investigações dos acidentes de trabalho leves e graves; Manter capacitações de profissionais de Vigilância para desenvolver ações de Vigilância do Trabalhador; Atualização do diagnóstico em Saúde do Trabalhador. Identificar situações de trabalho infantil no município; Identificar a situação do trabalho rural no município através de número de imóveis rurais.		Atenção primária/Vigilância de Saúde do Trabalhador	
Dar seguimento ao Plano de contingência Coronavírus – COVID 19	<ul style="list-style-type: none"> – Identificação de casos suspeitos se Síndrome Gripal; – Fluxograma de notificação e coleta de amostras; – Monitoramento e isolamento domiciliar; – Encerramento de casos; – Identificação de contatos; – Recomendações da vigilância sanitária para cada tipo de estabelecimento; – Continuidade à Capacitação dos profissionais; – Adequação da estrutura da unidade 	Planos elaborados e atualizados	Atenção Primária/vigilância em Saúde.	Recursos Municipais e recursos federais específicos para COVID-19.

	de saúde para atendimento específico aos casos com sintomas respiratórios;			
DIRETRIZ DO PLANO DE SAÚDE: Assistência Farmacêutica				
OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE: Ampliação do acesso e melhoria da organização e qualidade da Assistência Farmacêutica.				
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES				
Metas	Ações programadas	Indicador para monitoramento	Área Responsável	Previsão de alocação de recursos orçamentários
Atender a população do município com medicamentos da farmácia básica	-Manutenção da farmácia básica (aquisição de medicamentos)	Quantidade de pessoas atendidas	Gestor municipal e Profissionais da farmácia básica.	
Estruturação da farmácia básica	-Aquisição de equipamentos, mobiliário e material de consumo;	Quantidade de equipamentos adquiridos	Gestor municipal	

DIRETRIZ DO PLANO DE SAÚDE: Controle social				
OBJETIVOS DO PLANO DE SAÚDE: Fortalecimento da participação da comunidade em ações do controle social na gestão do SUS;				
DESCRIÇÃO DAS AÇÕES				
Metas	Ações programadas	Indicador para monitoramento	Área Responsável	Previsão de recursos orçamentários
Fortalecimento do Conselho Municipal de Saúde	Estimular a participação dos conselheiros nas reuniões do CMS; Manter a composição do conselho paritária conforme descrito em lei;	Ações de participação realizadas	Conselho de Saúde; Gestor Municipal	

	Adquirir equipamentos e material com recursos destinados ao conselho; Apoiar os conselheiros a participar de reuniões e capacitações;			
Promover a educação permanente para os conselheiros de saúde.	Capacitar os conselheiros conforme o cronograma de atividades desenvolvidas no Programa de Educação Permanente para Conselheiros de Saúde.	Programa de educação permanente para os conselheiros de saúde executado		
Monitorar a execução do Plano Municipal de saúde, Programação Anual de Saúde, Relatório trimestral e Relatório Anual de Gestão	Realizar a apresentação dos instrumentos de gestão em reuniões	Instrumentos monitorados		